

Com. Brasil

Itamar repete prazo e Resende o desmente

ESTADO DE SÃO PAULO

11 MAR 1993

Hipólito Pereira/AE



BRASÍLIA

— O presidente Itamar Franco está “muito preocupado” com os índices da inflação e tem pressa

em receber um programa de estabilização da economia. Itamar voltou ontem a repetir que o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, tem 15 dias para lhe apresentar esse plano e reafirmou que todas as propostas serão discutidas com o Congresso. Resende, no entanto, como fizera terça-feira em seu depoimento no Senado, negou que tenha data para apresentar o plano. “Não recebi do presidente nenhum prazo”, garantiu ontem no Rio, após dar posse ao seu substituto na presidência da Eletrobrás, José Luís Alqueires.

As preocupações do presidente foram apresentadas aos 13 deputados do PRN, recebidos em audiência no Palácio do Planalto. Segundo o líder do partido, deputado José Carlos Vasconcelos, Itamar “demonstrou muita preocupação com a necessidade de definição de um programa econômico o mais rápido possível”. O presidente disse que “a inflação, do jeito que está, precisa de planos e medidas para serem colocados em prática no menor tempo possível”.

“Santíssima dualidade” — Resende garantiu ontem que seu plano não trará choques, mas estudará uma forma de reduzir a inflação gradualmente, sem prefixação de preços e salários. Embora defenda um remédio gradual para a inflação, o ministro garantiu: “Entre mim e o presidente há uma total sintonia. Somos uma santíssima dualidade.”

Resende afirmou que a reforma da Constituição, que começa a ser discutida em outubro, é a “grande oportunidade” para se debater um programa de estabilização. “É nesse momento que o governo pode aprovar uma reforma fiscal consistente”, argumentou. “E, quem sabe, aí sim encontraremos um meio certo para traçar uma política econômica duradoura”.



Eliseu Resende

“Entre mim e o presidente há uma total sintonia”